

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO**:

Indivíduos com transtorno do espectro autista (TEA) são mais propensos a permanecer dependentes de cuidados ao longo da vida. O diagnóstico prematuro é, portanto, fortemente encorajado, devido as evidências crescentes de efeitos positivos da intervenção precoce sobre o neurodesenvolvimento.

**OBJETIVO**:

Evidenciar o impacto positivo de estratégias para prevenir e intervir precocemente sob os excessos e déficits comportamentais associados ao TEA, com vistas à redução do nível de dependência e deficiência da criança em habilidades adaptativas, educacionais e comportamentais.

**MÉTODO**:

Realizou-se busca na base de dados PubMed, e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Autism Spectrum Disorder”, “Early Intervention” e o operador boleano “AND”. Sendo incluídos artigos completos em língua inglesa, publicados no ano de 2020. Considerou-se critérios de inclusão: publicações coerentes ao período indicado, dados e arguições; de exclusão: dados incompletos ou que não englobavam de maneira pertinente o tema.

**RESULTADOS**:

Os efeitos positivos da intervenção prematura sob o TEA devem-se, sobretudo, a neuroplasticidade precoce. O período que compreende o nascimento aos 3 anos de idade é considerado uma fase neuroplástica de pico, devido à alta taxa de formação sináptica. Como o cérebro humano não é funcionalmente maduro no nascimento, requer extensa interação com o ambiente – experiências - para formar conexões sinápticas elaboradas e desenvolver especialização cortical, em combinação com a neuromaturação geneticamente programada. Ademais, estudos revelam que crianças diagnosticadas entre as idades de 25 e 41 meses são mais prejudicadas nas medidas de funcionamento cognitivo, adaptativo e social do que suas contrapartes diagnosticadas com TEA mais precocemente.

**CONCLUSÃO**:

A intervenção precoce no TEA pode ser considerada experiência capaz de moldar e até mesmo corrigir padrões em formação. Deve-se, portanto, incentivar os cuidadores a buscar avaliação diagnóstica diante de um resultado de triagem inicial positivo, para garantir a tempo diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave:

*Transtorno do Espectro Autista. Intervenção Médica Precoce.*

Filiações:

1Discentes, Centro Universitário Atenas – UniAtenas. Paracatu, MG

2Docente, Centro Universitário Atenas – UniAtenas. Paracatu, MG

Autores: Rayane Pereira Vogado¹, Agda Lorena de Souza Oliveira¹, Mariana Alves e Cruz¹, Marília Milena Andrade Rodrigues¹, Verônica Braga Garcia².

A Importância Da Intervenção Precoce Sob Crianças Com Transtorno Do Espectro Autista – Uma Revisão de Literatura